

AVALIAÇÃO COGNITIVA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Brunna Laryssa Barroso de Sousa Francelino, Leandro Danúbio da Silva, Rodrigo Lopes de Paula Souza, Tatiane Inácio de Souza Silva, Patrícia do Nascimento Silva, Marilia Braga Marques

Introdução: A avaliação cognitiva realizada em idosos institucionalizados é de grande importância, visto que o desempenho físico e social do idoso depende da integridade de suas funções cognitivas, logo, esta avaliação deve compor a rotina de avaliação clínica, pois auxilia na identificação de alterações no estado mental. **Objetivos:** Avaliar a capacidade cognitiva de idosos residentes em instituição de longa permanência de idosos. **Método:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido com 92 idosos residentes em quatro instituições de longa permanência para idosos localizadas em Fortaleza-Ceará. Para a coleta de dados utilizou-se formulário com características socioeconômicas e clínica do idoso e MEEM. Os dados foram tabulados utilizando o software SPSS Statistics versão 22. **Resultados:** Os idosos tinham entre 60 a 93 anos, 64,1% eram do sexo feminino, 83,7% católicos, 52,2% solteiros e 95,7% aposentados. Quanto à escolaridade, 39,1% tiveram até 5 anos de estudo, sendo 21,7% analfabetos, 82,6% possui renda menor que 1 salário mínimo e 47,8% não possuem filhos. Quando avaliados com o MEEM, a média foi de 22,70 ($\pm 4,94$), com pontuação mínima de 7 pontos e máxima de 30 pontos. Ao relacionar com o tempo de escolaridade, dos participantes analfabetos (22,8%), 15,2% obtiveram acima de 19 pontos, já os idosos com 1 a 3 anos de escolaridade (22,8%), 13% obtiveram acima de 23 pontos. Os idosos de 4 a 7 anos de estudo (19,6%), 10,9% ficaram abaixo de 24 pontos e os idosos acima de 7 anos (34,8%), 21,7% obtiveram abaixo de 28 pontos. **Conclusão:** Verifica-se a importância da avaliação cognitiva dentro do cenário de institucionalização, como também é relevante para manutenção da autonomia e bem-estar do idoso, a realização de atividades de promoção da saúde que estimulem a capacidade cognitiva.

Palavras-chave: IDOSO. CONIÇÃO. AVALIAÇÃO GERIÁTRICA. SAÚDE DO IDOSO.